

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

TAVIRA carece duma Escola Técnica

O "POVO ALGARVIO" ouve um industrial sobre tão magno problema!

PROSSEGUINDO no nosso inquérito sobre a criação duma Escola Comercial e Industrial em Tavira, o mais importante e populoso concelho da Zona de Sotavento do Algarve, procurámos ouvir a opinião de um industrial e, assim, a nossa digressão foi até à Empresa Progresso Tavirense, uma das concessionárias das carteiras de passageiros nesta Zona, onde fomos amistosamente recebidos pelo sr. Silvério Pilar, digno sucessor do activo e lhote José Pilar, fundador duma das mais antigas empresas transportadoras da nossa província.

Depois dos habituais cumprimentos, entrámos no assunto da nossa visita, encetando o corolário das nossas perguntas:

— O que pensa deste movimento, em tão boa hora — assim nos parece — iniciado no sentido dos poderes públicos concederem a instalação de uma escola de ensino técnico nesta cidade?

— Acho que a iniciativa lançada pelo seu jornal e o movimento de apoio geral dado à mesma é absolutamente justo, pois um concelho de tão grande importância como o de Tavira merece que lhe sejam dadas condições de preparar os seus filhos para um grau de instrução oficial superior ao que fornecê o ensino primário.

— O sr. que tem filhos a educar, bem nos pode dizer com toda a franqueza quais os problemas que mais o preocupam sob este ponto de vista?

— Muito embora possuindo meios de transporte, preocupa-me bastante o problema da deslocação, pois, além dos seus naturais perigos para as crianças, existe sobretudo a inquietação da vigilância, pois uma criança de 10 ou 11 anos, longe dos olhares paternais e dos carinhos maternais, pode cometer erros de graves consequências.

— Diga-me, por favor, quais as características da escola a instalar em Tavira?

— Só pode interessar uma escola de características comerciais e industriais por serem estas por excelência as actividades do meio.

— Mas, no seu entender, não seria preferível a instalação de um liceu municipal?

— Não! Porque isso seria um privilégio só para os filhos de famílias mais abastadas que possam abalançar-se a dar-lhes um curso superior, o que não acontece com a maioria dos habitantes do nosso concelho que vivem exclusivamente do seu trabalho. Os que dispõem de recursos próprios podem mandar estudar os filhos para fora da terra com todas as comodidades necessárias, porém, não é esse o caso da maioria da actual população escolar.

5.º — Sabe quanto gasta, por

mês, um estudante que se desloque de Tavira para frequentar aulas em Faro?

— Sim, senhor. Talvez possa dar um cálculo aproximado. Além do custo normal das propinas, temos: transportes, se forem em comboio, pagará o estudante durante o ano lectivo cerca de 800\$00 e em camioneta cerca de 3.100\$00, com almoços gastará cerca de 3.000\$0, não contando com livros, etc., o que me parece verba que não está ao alcance de todos os bolsos.

— À limitação das crianças ao curso de instrução primária, por impossibilidade material do prosseguimento dos estudos, teria projecção nas actividades locais, criando o ambiente propício à estagnação.

— Absolutamente de acordo. Um grande número dos indivíduos que não estudam por falta de meios, e que apenas recebem as luzes da instrução primária, com dificuldade singular na vida e só por extraordinários dotes de inteligência poderão vir a ser bons operários.

E assim, eu tenho tido ocasião de verificar as diferenças existentes entre os rapazes de Tavira e os de outras localidades onde existem escolas técnicas. Tenho admitido rapazes ao meu serviço e verifico que só após uma longa aprendizagem se conseguem obter deles escasso rendimento.

A criação de uma escola industrial em Tavira iria suprir tais faltas e seria até aconselhável, a meu ver, que se introduzisse nela a especialidade da indústria de automóveis pois o nosso concelho é um dos que hoje já possui boas oficinas da especialidade.

— Uma última pergunta: O senhor, que conhece bem os meios de transporte e os seus horários, diga-me se acha que a cidade de Tavira está bem localizada na Zona de Sotavento do Algarve para a instalação da referida escola?

— Nesta zona, a cidade de Tavira, além de ser a mais central, é aquela que está servida com melhores horários, quer em comboios, quer de camionetes, para esse fim.

Agradecidos pela interessante exposição feita sobre este assunto, que tem alvoroçado toda a massa populacional do concelho, despedimo-nos do sr. Silvério Pilar.

Dr. José Ascensão Contreiras

Esteve há dias nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita este nosso velho e querido amigo, distinto médico radiologista, nosso conterrâneo, residente em Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Cândido Guerreiro

Faz hoje um ano que a poesia nacional perdeu um dos seus maiores buriladores.

O Algarve vestiu-se de crepes ao receber a notícia do falecimento dum dos mais lídicos cantores das suas belezas e do seu mais admirável paisagista — o dr. Cândido Guerreiro.

Os seus versos não ficaram adormecidos nas estantes onde os seus livros repousam ao lado dos maiores líricos nacionais, porque eles viverão eternamente na nossa imaginação.

Cândido Guerreiro será sempre lembrado e terá perpetuamente a florir-lhe a campã as suas «Rosas de Santa Maria» orvalhadas de saudade.

Os seus cânticos sublimes de inspiração, são pombas brancas que esvoaçam para o céu, onde a sua alma repousará eternamente.

Do alto do Promontório Sacro ouve-se a voz longínqua do Mar a repercutir num eco: — E nunca mais voltou!

Por esse Mundo fora...

Numa mensagem ao Congresso, Eisenhower preconiza medidas para estimular o comércio mundial, num programa cujas partes principais são: auxílio, que desejamos reduzir; investimento que desejamos encorajar; convertibilidade, que desejamos facilitar; e comércio, que desejamos expandir.

Por ter criticado as disposições da Comunidade Europeia de Defesa, na sua forma actual, o Conselho de Ministros da França resolveu adoptar sanções contra o marechal Juin, destituindo-o dos cargos de vice-presidente do Conselho Superior de Guerra e de conselheiro permanente do Governo.

Numa nota enviada às três potências ocidentais, a Rússia mostra-se disposta a entrar no Pacto do Atlântico se aquelas potências estiverem dispostas a abandonar a Comunidade Europeia de Defesa e a aderir ao pacto europeu de segurança colectiva proposto pela União Soviética.

Está em perigo a Conferência de Genebra em virtude de a União Soviética negar o compromisso tomado em Berlim, pretendendo que a China comunista seja considerada como associada aos Quatro Grandes e não potência agressora, ao que o Departamento de Estado se opõe terminantemente.

A propósito da passagem do 5.º aniversário do Pacto Atlântico, o marechal Montgomery, comandante supremo aliado na Europa, declarou: Se me tivessem dito em 1949 que a N.A.T.O. atingiria o ponto a que chegou

Semana Santa

*O sol é d'ouro, o azul fulgente,
Abril esplende beleza tanta!
Que movimento pela cidade!
Luto na igreja, luto na gente...
Semana Santa, Semana Santa,
Ai que lembranças, ai que saudade!*

*Os anos passam. Lembras-te ainda?
Sim, tu recordas... recordo-o eu
Felizes dias que já lá vão...
Éramos jovens, a vida linda,
Minh'alma tua; tão bom, tão meu,
Singelo e ardente, teu coração!...*

*Na Quinta-Feira, pelas igrejas,
Nessa romagem que tanto encanta,
Flores, incenso, que suavidade!...
Quisera ver-te... ver-me desejas?
Semana Santa, Semana Santa,
Ai que lembranças, ai que saudade!*

*Tão separados! Entristecida
Minh'alma agora nada procura,
Antes retrai-se sem um lamento.
Nem sei se vivo. Não, não é vida,
Perdida a esperança, morta a ventura,
Ir definhando no esquecimento...*

*Na Sexta-Feira, Paixão de Cristo,
Que nas lembranças tudo suplanta...
Dia de luto na Cristandade!
Pra nós venturas, lutos, um misto...
Semana Santa, Semana Santa,
Ai que lembranças, ai que saudade!*

*As Aleluias! Sinos festivos,
Cantos alegres e paramentos,
Na austera igreja. Quanta alegria!
Ida ao Calvário. Risos furtivos,
Novos encontros, doces momentos...
Sábado Santo, que feliz dia!*

*Depois a Páscoa. Novos ensejos
Para provarmos — argúcia tanta!
Das nossas juras a eternidade.
Em volta risos, flores e beijos...
Semana Santa, Semana Santa,
Ai que lembranças, ai que saudade!...*

LAURINDA SERYTRAM
(Laura dos Mártires Vaz)

O ALGARVE precisa

que o seu serviço ferroviário seja melhorado

O ALGARVE precisa ser considerado na melhoria dos serviços ferroviários que vai resultar pela entrada em circulação do novo material que a C. P. começou a receber.

O distrito de Faro, julgamos que é o pior servido sob o ponto ferroviário. Horários, qualidade do material circulante, médias horárias, são do menos conveniente que se pode oferecer ao público.

Não temos uma ligação diária com a capital em boas condições de servir quem necessita deslocar-se a Lisboa e regressar à Província no mesmo dia. O serviço trisemanal feito pelo «semidirecto», não satisfaz por forma alguma o fim em vista; o percurso é moroso; acrescido de mais 50 km., desnecessariamente, com o seu desvio por Beja, e feito dentro de um horário que também não satisfaz.

As ligções dentro da Pro-

hoje teria respondido que isso era impossível. E a terminar: Fez-se muito mas ainda há muito a fazer.

Imparcial

víncia são, francamente, pouco satisfatórias, e o material circulante utilizado nas mesmas está em péssimas condições para ser posto à disposição dos passageiros.

Do Barlavento algarvio até ao Sotavento, temos cerca de 140 km. de linha férrea. Estes 140 km., ou seja a distância que separa Lagos de Vila Real de Santo António, fazem-se em 4 horas e alguns minutos, o que dá a média horária à volta dos 30 km... A ligação entre Lisboa e Porto (350 km.) é feita pelo comboio foguete no mesmo tempo!...

Quem tenha de deslocar-se de um extremo da linha ao outro gasta 8 horas no trajecto (ida e volta) e dispõe de 4 horas para tratar dos seus assuntos, mas duas delas apanham o período dos estabelecimentos e escritórios encerrados na hora do almoço. Acresce ainda que isto só é possível dando início à viagem no primeiro comboio do dia, cuja partida tem lugar, quer de um extremo, quer do outro, ao romper do dia.

Evidentemente que este estado de coisas não pode satisfazer; e, por isso mesmo, toda

A arte gótica no Algarve

Continuação da 4.ª página

ter-se dado esse caso, por barbaridades semelhantes terem sido praticadas em vários pontos do País.

Por outro lado, como muitas vezes se usa oferecer certas imagens, a igrejas mais pobres e até algumas alfaias do culto, é também de admitir que não podendo existir duas imagens de idêntica invocação, expostas na mesma igreja, a tivessem oferecido a de Santo Estêvão de Tavira. E nem só a imagem como a própria cruz gótica, pois não é de crer que para um templo construído no século XVII, fosse feita uma imagem gótica e uma cruz no mesmo estilo. De mais a mais, com a antiguidade que as mesmas revelam, em contraste flagrante com o restante que o mesmo templo possui!

Além disso, na visita feita a Moncarapacho, em 26 de Junho de 1733, pelo bispo de Nankim, D. António Pais Godinho, do conselho de Sua Majestade e visitador ordinário de todo o bispado, pelo cardeal Pereira de Lacerda, escrevem-se a propósito da imagem de Nossa Senhora da Graça as seguintes passagens:

«Achamos que a Imagem de Nossa Senhora da Graça, Padroeira e orago desta Paroquial Igreja, está menos decente assim pela escultura antiga, como por algumas mutilações e pequenez da Imagem, sendo que é necessário que cause devoção aos católicos. Mandamos que para culto da mesma Senhora e fervor dos corações dos fiéis se faça outra Imagem nova e maior, e de melhor escultura para nela ser venerada a mesma Senhora»⁽¹⁾.

Porém, como a imagem em 29 de Setembro de 1738 (o ano em que faleceu o cardeal Pereira de Lacerda, bispo do Algarve) não tivesse ainda sido retirada, torna-se a insistir pela sua substituição. Desta vez é o arcebispo da Sé de Faro, Francisco Lobo Pessanha, visitador e juiz dos resíduos, pelo cabido, sede vacante, sendo prior de Moncarapacho o padre Francisco Lopes Coelho.

«Achei que se não tem executado (diz o arcebispo Lobo Pessanha) a visita do Ilustríssimo Bispo de Nankim visitador que foi deste Bispado ordenou se fizesse Imagem nova de Nossa Senhora da Graça, mando se observe, execute com toda a brevidade pela indecência, e antiguidade da sua escultura»⁽²⁾.

Finalmente a imagem primitiva foi substituída, mas não se encontra qualquer referência especial para onde teria ido. Não sendo no entanto para estranhar, pois, com certeza a substituição deveria ter suscitado certo escândalo entre os crentes, a avaliar com o que se tem passado em casos idênticos.

No caso da imagem de Santa Maria da Graça havia certamente o interesse que não se soubesse o seu paradeiro e o certo é que por esse ou outro motivo, pouco culto existe em Moncarapacho pela sua Padroeira, a contrastar com o que existia noutros tempos, de que é testemunho a série de dádivas valiosas feitas a Nossa Senhora da Graça pelos moncarapachenses e até por pessoas de fora da freguesia. Hoje o grande culto dessa aldeia é por Nossa Senhora do Pé da Cruz, imagem de admirável beleza, como pouca haverá em toda a diocese do Algarve.

Quanto propriamente à imagem de Nossa Senhora da Graça que hoje se venera na igreja paroquial de Moncarapacho fica, desta forma provado, não se tratar da primitiva. É uma escultura de data posterior a 29 de Setembro de 1738, mas do século XVIII, o que, aliás, à primeira vista se vê, mesmo sem a existência da quaisquer documentos comprovativos.

Por tudo o que afirmamos, supomos tratar-se da imagem de Santa Maria da Graça de Moncarapacho e, na primeira oportunidade, procuraremos descobrir qualquer documento onde o facto venha revelado.

Mas seja como for, o achado é muito valioso e a bela imagem gótica tenha que origem tiver, deve ser conservada como uma verdadeira relíquia da igreja de Santo Estêvão que não convém que a submetam a qualquer restauro, pelos riscos que semelhante trabalho correria.

Além destas interessantes peças góticas, tem ainda a igreja de Santo Estêvão uma imagem de S. Macário, pequena escultura com roupagens e ornatos do século XVII, bem trabalhada e cheia de expressão artística. E na sacristia, um bom arcaz em madeira escura com ornatos renascentistas, que data certamente da construção do templo, sobre o qual os sacerdotes se pararam.

Lisboa, Ano Marial de 1954

(1) Obras — Estudos de História da Arte — Arquitectura (Acta Universitatis Conimbrigensis), aut. cit., vol. II, Coimbra, 1949, pág. 150.

(2) Idem, pág. cit.

(3) Idem, pág. cit.

(4) Livro de visitas pastorais de Moncarapacho, o mais antigo (sem número), folhas 51.

(5) Idem, folhas 53.

Bibliografia consultada além dos trabalhos do Prof. Virgílio Correia: *Estatuária Lapidária no Museu Machado de Castro*, A. Gonçalves, Coimbra, 1923; *Mobilier, Vases, objets et vêtements liturgiques — Étude Historique*, par L'abbé D. Duret, Paris, 1932; *Elementos de arqueologia e belas artes*, pelo Cônego Manuel de Aguiar Barreiros e *Corografia do Reino do Algarve*, por João Baptista Lopes.

Observação — Para facilidade de composição tipográfica, desdobramos todas as abreviaturas dos documentos inéditos que transcrevemos, pondo-os ao mesmo tempo em ortografia corrente.

HORTA

Vende-se, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, que consta de vário arvoredo e casas de moradia.

Quem pretender, dirija-se a Joaquim Moreira — Amaro Gonçalves.

a imprensa da Província tem feito eco deste mal-estar.

Parece-nos mais do que razoável esperar que a chegada de novo material para a C. P. permita a solução satisfatória e integral do problema ferroviário do Algarve.

Festas da Páscoa

Comboio rápido do ALGARVE

Previne-se o público de que, no período de 14 a 17 de Abril de 1954, efectuem-se, diariamente, os chamados rápidos do Algarve, comboios n.ºs 8.011 e 8.012, entre Lisboa-Terreiro do Paço e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

Neste período deixa de efectuar-se entre Tunes e Lagos o comboio n.º 9.641 com partida de Tunes às 16-03.

Ricardo de Almeida

Por ter completado, em 1 de Abril corrente, 25 anos de dedicado serviço na Companhia Portuguesa de Petróleos «Atlantic», o actual Delegado daquela Companhia em Évora, sr. Ricardo José de Almeida Júnior, reuniram-se naquele dia, num restaurante típico da mesma cidade, num jantar íntimo de confraternização, todos os empregados dos escritórios de Évora e das instalações de Coima, que trabalham sob as suas ordens.

O sr. Ricardo de Almeida, que se encontra há muito anos em Évora, tem merecido a melhor simpatia de quantos com ele têm tratado de inúmeros casos relativos à sua vida profissional e particular, contando com imensos amigos, não só naquela cidade, mas em todo o Sul do País, região onde é mais acentuada a sua actividade.

A reunião a que nos referimos caracterizou-se por um ambiente da melhor camaradagem, mercê do homenageado ter em cada colaborador um amigo dedicado.

Laurinda Serytram

Do nosso velho e querido amigo sr. Capitão José Rogêlio da Palma Vaz, residente em Lisboa, recebemos a oferta de algumas poesias da autoria de sua irmã, a distinta e saudosa poetisa D. Laura dos Mártires Palma Vaz (Laurinda Serytram).

São poemas repassados de lirismo, nos quais sobressai, qual chama ardente, o seu amor a Tavira, aos seus costumes e às suas mais belas tradições.

Damos hoje à estampa, com prazer, o seu poema «Semana Santa», escrito em 1917. Nele se revive essa época de há 40 anos, quando a Semana Santa em Tavira tinha algo de grandeza nos seus cerimoniais. Desde a visitação às igrejas, na Quinta-feira Santa, essa inigualável romagem de fé, às matinas que, com toda a pompa, se realizavam na igreja da Misericórdia, tudo o tempo fez esquecer.

Os versos da saudosa poetisa tiveram o condão divino de nos transportar, como na asa dum sonho lindo, à faustosa época de antanho, às festividades da Semana Santa, não esquecendo o tradicional passeio campestre à capelinha do Calvário, no Sábado de Aleluia, quando ali ainda não existia o cemitério, e onde a filarmónica dos Limpinhos dava o seu concerto. Enfim, um passado de que só restam saudades!...

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No Juízo de Direito desta comarca e pela Secção de Processos, correm éditos de oito dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido José Joaquim de Brito, divorciado, residente nesta cidade e bem assim este, para, no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, dizerem o que se lhes oferece acerca das contas apresentadas pelo Administrador da Massa, José António dos Santos, nos termos do disposto no art.º 1.235.º do Código de Processo Civil, cujos documentos se acham juntos ao respectivo processo de contas.

Tavira, 19 de Março de 1954
O Chefe da Secção de Processos,

Humberto Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernâni de Lencastre

VENDE-SE

— Uma boa courela com casa de habitação, no sítio da Católica.

Dirigir propostas a Urgel de Danoá Canau — Conceição de Tavira.

Pela Cidade Excursão

do Liceu Nacional de Faro

(Continuação da 4.ª página)

Tenente José Augusto Correia — Por ter requerido a sua aposentação, deixou de exercer as funções de comandante da Secção da G. N. R., nesta cidade, este nosso prezado amigo, oficial cumpridor, que, com muita competência e zelo, durante anos teve a seu cargo a manutenção da ordem pública.

Com uma excelente folha de serviços, este nosso conterrâneo vai, por direito conquistado, usufruir daquele sossego e tranquilidade que uma vida agitada impõe.

Novo Comandante da Secção da G. N. R. — Assumiu as funções de Comandante da G. N. R. nesta cidade o sr. Tenente de Infantaria José Manuel Salvador Martins, que durante muitos anos prestou serviço em Portimão.

Ao novo comandante da G. N. R. desejamos muitas felicidades no cumprimento da sua missão.

Festa da Páscoa na Sociedade Orfeónica — Abrihantado pela orquestra taviense «Euterpe», com a co-

Sob a direcção do prof. Dr. Guerreiro da Silva, saíu, no dia 9 da corrente, o sétimo ano do mesmo Liceu para a sua excursão de estudo, com o seguinte itinerário: Évora, Abrantes, Belver, Niza, Póvoa, Vila Velha do Ródão, Covilhã, Penhas da Saúde, Penhas Douradas, Castelo Branco, Tomar, Fátima, Leiria, Batalha, Alcobaca, Nazaré, S. M. do Porto, Caldas da Rainha, Vila Franca de Xira, Faro, dormindo em Abrantes, Penhas da Saúde, Tomar e Caldas da Rainha.

A excursão, cujo objectivo pedagógico são Barragem de Belver, Barragem da Póvoa (Niza), Portas de Rodam, Serra da Estrela, Posto Aquícola de Manteigas, Santuário de Fátima, Castelo de Leiria, Mosteiros de Batalha e Alcobaca, S. Martinho do Porto, Museu Caldas da Rainha, Ponte de Vila Franca de Xira e Lezírias do Tejo, termina no dia 13, à noite, após um percurso de 1.500 quilómetros em autocarro.

laboração do seu vocalista Augusto Chanoca, realiza-se, no próximo Domingo, dia 18 do corrente, o baile da Páscoa na sede desta colectividade.

Primavera no Algarve

REDUÇÃO DE PREÇOS

Nos dias 1 a 30 de Abril de 1954, a C. P. vende bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos,

— das estações de:

Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Porto (S. Bento) e Setúbal.

— para qualquer das seguintes estações do Algarve:

Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta de:

	1.ª clas.	2.ª clas.	3.ª clas.
Lisboa (Ter.º do Paço) a Faro.	179\$40	—	119\$60
Porto (S. Bento) a Portimão (via Lisb.)	381\$00	367\$20	254\$00

A validade dos bilhetes é de 7 dias, contados da data da sua aquisição.

CUPRAVIT

contra o míldio das batatas
se conseguem maiores produções por hectare

AGENTE DEPOSITÁRIO

A COMERCIAL AGRÍCOLA

TELEFONE 154

Rua Alexandre Herculano, 21 — TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

“Farmácia Montepio Artístico Tavirense”

TELEFONE 183

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Produtos químicos das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de artigos de borracha.

**Tribunal Judicial
Comarca de Tavira
ANÚNCIO**

2.ª Publicação

No Tribunal Judicial desta comarca e pela Secção de Processos, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu António Joaquim, também conhecido por António Veríssimo, viúvo, actualmente residente em parte incerta da República Argentina e que teve o seu último domicílio conhecido no sítio de Montes e Lagares, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que nesta comarca contra ele e outros movem Francisco do Nascimento e mulher, Rosa da Encarnação, proprietários, residentes no referido sítio de Montes e Lagares, na qual estes alegam a indivisibilidade dos seguintes prédios: a) Uma courela de fazenda, no sítio da Várzea, de Santa Catarina, denominada «Horta», descrita na Conservatória do Registo Predial de Tavira, sob o n.º 12.724 a fls. 197 v. do L.º B-32; e, b) Uma courela de fazenda no sítio de Montes e Lagares, freguesia de Santa Catarina, descrita na Conservatória do Registo Predial de Tavira sob o n.º 12.725 a fls. 198 do mesmo Livro, de que os Autores dizem ser donos do direito a 1/2 (metade) de cada um desses prédios e o citando e José Martins Correia, em comum, donos do direito a 1/4 (um quarto), pertencendo o direito restante, em comum, a Celestina do Rosário e a Outros, sob pena de, não contestando, se proceder à adjudicação ou à venda, nos termos do art.º 1.059 do Código de Processo Civil.

Tavira, 25 de Março de 1954
O Chefe da Secção de Processos,
Humberto Ferreira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Hernâni de Lencastre

Automóvel e prédio

Vende-se um Vauxhall, 6 cilindros, 4 portas, penúltimo modelo, estado de novo, só guiado pelo dono.

Também se vende um prédio com garagem para 4 carros, 2 baixos e 2 compartimentos cada, primeiro andar com 10 compartimentos e corredor, terraço e metade do quintal. Situado na Avenida Dr. T. de Azevedo, n.ºs 13, 15 e 17, com frente para a Travessa Zacarias Guerreiro.

Trata-se com António José da Silva, Tavira.

**A criação
duma Escola Comercial
e Industrial**

De apoio à nossa iniciativa sobre a criação duma Escola Industrial e Comercial em Tavira, além do importante jornal «Diário de Notícias», que, por mais duma vez, tem salientado tão necessário e útil melhoramento para a cidade, também o jornal «O Século», no seu número de 5 do corrente se referiu a essa grande aspiração local.

Temos recebido grande número de cartas de tavirenses ausentes, de aplauso à nossa campanha.

Também dos organismos corporativos concelhios, das Casas do Povo da Conceição e Santo Estêvão recebemos palavras de incitamento em prol da nossa nobre e justa causa.

A todos os nossos agradecimentos, certos de que caminhamos com entusiasmo nesta brilhante cruzada.

VENDE-SE

Um casco de galeão, em madeira de riga, e uma máquina a vapor, completa.

Quem pretender, dirija-se a Vitalino José da Silva — Tavira.

VENDE-SE

Devoluto, um prédio urbano com quintal, sito na Rua Jacques Pessoa, em Tavira, com os n.ºs 21 e 22 de polícia.

Dirigir propostas a D. Isabel Magalhães Xavier de Matos Guedes, Avenida da República, n.º 61-2.º, em Lisboa.

Reserva-se o direito de não entregar caso as mesmas propostas não interessem.

O MAIS COMPLETO
SORTIDO
— em —
ROMANCES
REVISTAS
JORNALIS
FIGURINOS
T E R Ç O S
LIVROS DE MISSA
— ETC. —

encontra V. Ex.ª na
**PAPELARIA
CASA BRASIL**
Manuel Alexandre
Rua da Liberdade
TAVIRA

Unica casa que distribui Brindes pelas suas clientes

Chegaram «Folhinhas de Marés» portuguesas e espanholas

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje — Sr. Leonilio Eduardo Figueira Santos.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emilia Vitória Correia, D. Maria Francisca Rosa, Mlle. Maria da Estrela Vitor dos Santos e os srs. Francisco do Nascimento Rocha J.º e Bernardino dos Mártires Mateus.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odete de Oliveira Romeira e menina Ilda do Nascimento Trindade.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras e Mlle. Maria Stuart de Jesus Conceição.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Eugénia Mendonça do Carmo, menina Aldina Bernardete Gonçalves Trindade e o sr. Manuel Florival Arrais Gaspar.

Em 17 — D. Maria Luísa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria de Mendonça Campos e Mlle. Maria Cecília Aniceto Ramos.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade o sr. Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, residente em Lisboa.

— Partiu há dias para o Brasil, onde vai fixar residência na cidade de São Paulo, o nosso conterrâneo sr. José Joaquim de Brito, que durante muitos anos foi comerciante nesta cidade.

— Foi passear à capital Mlle. Maria Firmina Viegas.

— Com sua esposa e cunhada, regressou de Lisboa o sr. Eurico Horta, empregado do Grémio da Lavouja, desta cidade.

— Foi à capital o nosso conterrâneo sr. José Damião Neto, proprietário da Comercial Agrícola. — Encontra-se na sua vivenda, na Luz de Tavira, onde veio passar a Páscoa, o nosso assinante sr. João de Mendonça Vargues, importante industrial, residente em Marrocos.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso assinante sr. Francisco de Assis Leiria, proprietário, residente nesta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

**P.º Frei Francisco
de Mata-Mourisca**

Em notícia do último número deste jornal foi anunciado, que pregaria nas solenidades da Semana Santa, em Tavira, o Rev. Padre Frei Mateus Maria do Souto, comissário geral da Ordem dos Capuchinhos em Portugal. Em carta recebida depois, aquele distinto sacerdote comunicou ter de partir para Roma, chamado pelo Superior Geral. É substituído pelo Rev. Padre Frei Francisco de Mata-Mourisca que, vindo do Porto, chegou no rápido de ontem a Tavira para fazer a pregação da Semana Santa e as conferências aos homens na segunda, terça e quarta feira próximas.

(Da Secretaria Paroquial)

LEILÃO

No próximo dia 15, às 10 horas, no Posto de Despacho de Tavira serão leiloadas, em vários lotes, 55 caixas de sabão.

CASAS

Vendem-se as seguintes:
Na Travessa Dr. Miguel Bombarda, duas, com os n.ºs 9 e 11; na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azvedo, n.º 28 (armazém), em Tavira; e, na Praia de Monte Gordo, Rua Gonçalo Zarco, n.º 20, com 3 frentes, 10 divisões, quin al, terraços, água, luz e esgotos. Presta informações: Evaristo Vasconcelos — Portimão.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Excursão ao Sameiro

No dia 13 de Junho do corrente ano realiza-se ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição do Sameiro (Braga) uma grande peregrinação nacional, alusiva ao Centenário, a que assistirão um Legado do Santo Padre, S. Ex.ª o Presidente da República, membros do Governo e todo o Episcopado Português.

De São Bartolomeu de Messines partirá, no dia 7 de Junho, um luxuoso autocarro que conduzirá os peregrinos ao Sameiro.

As pessoas interessadas nesta viagem devem dirigir-se ao encarregado da mesma: Custódio A. Cabrita — São Bartolomeu de Messines.

**Tribunal Judicial
Comarca de Tavira
ANÚNCIO**

2.ª Publicação

No Juízo de Direito desta comarca e pela Secção de Processos, correm éditos de oito dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido André Avelino Véstia, casado, comerciante, residente em Tavira e bem assim este, para, no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo Administrador da Massa, José António dos Santos, nos termos do disposto no art.º 1.235.º do Código de Processo Civil, cujos documentos se acham juntos ao respectivo processo de contas.

Tavira, 25 de Março de 1954
O Chefe da Secção de Processos,

Humberto Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernâni de Lencastre

**Livros
e Revistas**

Para Ti — Recebemos o n.º 21, referente a Abril, desta interessante revista de labores que, pelo seu interesse, recomendamos às nossas leitoras.

Plateia — Com a publicação do seu número 73, entrou no 4.º ano de existência esta interessante revista cinematográfica, que conquistou o nosso público cinéfilo.

Por tal motivo, felicitamos a «Plateia», desejando-lhe muitas prosperidades com votos de longa vida.

Risota — Recebemos o n.º 52 desta hilariante publicação para recreio espiritual, que conta com elevado número de admiradores.

SNIP

Vende-se um, em bom estado. Tratar com Manuel Abílio Rodrigues de Sousa, Tavira.

CASA

Vende-se ou arrenda-se uma, com vários compartimentos assoalhados e forrados, jardim e horta com arvoredo, na rua José Joaquim Jara, Largo de Nossa Senhora do Livramento e estrada de Vila Real de Santo António. Dirigir ofertas à Rua D. Marcelino Franco, n.º 24, em Tavira.

Vende-se

Uma propriedade, no sítio do Arroio, Luz de Tavira, que consta de diferente arvoredo, árvores de fruto, água com abundância e casas de habitação, com várias dependências.

Dirigir propostas a D. Maria da Conceição S. Ferro, Rua Dr. Miguel Bombarda, 69 — Tavira, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Nem todos os amigos são bons...

Se V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

Heloísa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

**Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA**



Mais e melhor batata

A batata é também ... «O PÃO DE TODOS»!

DEFENDA-A DO MÍLDIO COM

«COBRE-SANDOZ»

AGENTE DEPOSITÁRIO
A COMERCIAL AGRÍCOLA
TELEFONE 154

Rua Alexandre Herculano, 21 — TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

«NAMORADO»

é a marca registada da firma **J.A. Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Uma imagem da Virgem e uma cruz

da igreja de Santo Estêvão de Tavira

por J. Fernandes Mascarenhas

VISITANDO ultimamente a aldeia de Santo Estêvão de Tavira, terra de gente hospitaleira e trabalhadora, situada numa bela zona do Algarve, estivemos na sua igreja paroquial, não só para apreciar a arquitectura como as imagens e alfaias do culto.

O templo de Santo Estêvão é do século XVII com transformações dos séculos seguintes.

O altar-mor onde se ergue, num nicho central sobrepujado pelo crisma, monograma de Jesus Cristo, a imagem do glorioso pró-mártir Santo Estêvão, é em talha do mesmo século com alguns dourados. Encima-o a data de 1689.

Pelo corpo central do templo outras capelas existem, entre as quais uma dedicada a Nossa Senhora do Rosário e outra a S. José (duas boas imagens em madeira).

Embora modesto, o templo de Santo Estêvão é airoso e acolhedor. Impressionaram-nos, sobretudo, as seguintes peças:

uma cruz paroquial e uma imagem de Nossa Senhora da Graça que está sobre uma misula da capela-mor, do lado do Evangelho.

A cruz paroquial, na forma da cruz floreada de Avis, é em latão, de aspecto muito antigo e nitidamente gótica.

Pela raridade deste género de cruzes no Algarve e, ainda, pela sua feitura (fig. 1), bem merece ser guardada com todo o interesse e carinho.

Quanto à imagem de Nossa Senhora, trata-se de uma escultura gótica, cheia de graça e nitidamente gótica.

É em madeira policromada, de 0,43 de altura. A Senhora está de pé com a perna esquerda flectida, dando lugar à formação de longas pregas nas roupagens que a revestem, designadamente no manto (azul cobre a cabeça. O rosto é o de



Fig. 1 — Cruz paroquial

com estrelas douradas) que lhe dá uma jovem, ingénua e toda pureza. Na mão esquerda segura um cacho de uvas, também douradas, e sobre o braço direito o Menino Jesus que, ao invés das figurações do século XII — «gravemente enroupado e ocupado em gestos solenes»⁽¹⁾ —, apresenta-se desnudado e como que a querer beijar Nossa Senhora ou escutar a sua voz (fig. 2).

Como escreve o Prof. Virgílio Correia, ao tratar da imaginária gótica referente à Virgem, «foi o século XIII francês que inventou esta rainha graciosa, fina, jovial, sorridente para o filho, de que a Virgem Dourada de Amiens é o tipo monumental mais perfeito»⁽²⁾ e no século XIV, acrescenta, o grupo da Virgem e o Menino progride em familiaridade. «Santa Maria é cada vez mais a mãe — mãe de Jesus e mãe dos homens»⁽³⁾.

Pelas características da imagem e razões apontadas no decurso deste estudo, supomos datar dos princípios do século XV, assim como a cruz.

Por outro lado, comparando-a com uma outra em pedra Ançã, da escola de Coimbra, que ilustra um artigo também do consagrado Prof. Virgílio Correia, sob o título «Virgens Góticas», inserto no Boletim da Academia Nacional das Belas-Artes, n.º VI de 1940 (figura 3, págs. 19 a 28) que nos foi indicado pelo nosso prezado amigo e distinto pintor de restauro do Museu Nacional de Arte Antiga, sr. Afonso dos Santos, verifica-se uma certa semelhança.

É possível que se trate de mais um trabalho dessa célebre escola de escultura.



Fig. 2 — Nossa Senhora da Graça

Por a imagem de Nossa Senhora se encontrar um pouco danificada, quer a cabecita, quer os pés do Menino Jesus que estão mutilados, mãos devotas cobriram-na com um manto de seda azul que a ninguém faz supor tratar-se duma escultura desta categoria artística. Nós mesmo, apesar de gostarmos de verificar tudo na minúcia e, portanto, sem pressas, talvez que não tivéssemos dado por ela se não nos chamasse a atenção o facto de nos terem indicado como sendo a imagem de Nossa Senhora da Graça, a padroeira da nossa terra natal.

Logo, porém, que esse santo nome foi pronunciado pelas meninas que tiveram a gentileza de nos mostrar o templo, imediatamente fizemos retirar a imagem do altar e tirar-lhe o manto, pois havia em nós qualquer pressentimento estranho que não nos enganou.

É que há muitos anos que procuramos a imagem de Santa Maria da Graça que já anteriormente a 1453 era venerada em Moncarapacho, quando nessa aldeia existia a pequena igreja gótica da sua invocação que, duas vezes pelo menos transformada, deu lugar ao formoso e grande templo que hoje possui.

O que teriam feito a essa imagem? Era a nossa interrogação desde há anos. Tê-la-iam destruído quando mandaram fazer a que presentemente tem a igreja de Moncarapacho, de grandes proporções e toda estufada a ouro?

A hipótese de terem destruído a primitiva imagem era pouco de crer, tratando-se duma verdadeira relíquia, venerada durante séculos por muitas gerações. Todavia, podia muito bem

Continua na 2.ª página



Pela Cidade

Higiene Pública — A Câmara Municipal acaba de substituir as antigas e barulhentas carroças do lixo por interessantes e modernos carrinhos, com rodas de borracha.

Trata-se dum melhoramento digno de registo, pois os referidos carros com os novos receptáculos para os estrumes dão à cidade uma nota de civilização.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

O filme mais discutido na história do cinema. Uma sensacional reposição da Metro, *Viva Villa*, com Wallace Beery na sua coroa de glória. A vida agitada do Napoleão do Rio Grande. 10 meses de produção. 100 câmaras de filmar. 10.000 intérpretes. Nunca o cinema apresentou tanto da vida e da... morte. Uma grande produção de O. David Selznick.

Quarta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Uma maravilha em técnico, *A Chama da Arábia*, com Maureen O'Hara e Jeff Chandler nos principais papéis desta obra das Mil e Uma Noites. Um espectáculo de magia e encanto, com cenas de violência. A fantástica perseguição a um dos mais famosos corceis que correram no deserto.

Em complemento: *Os Últimos Dias de Pompeia*, com Micheline Presle e Georges Marshal. A mais fantástica reconstituição da tragédia que sepultou Pompeia, a cidade da orgia e do fausto. Milhares de figurantes num espectáculo arrebatador. Um jovem grego condenado ao circo por uma intriga de amor.

Quinta-feira, não se realiza espectáculo.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Continua na 2.ª página

Procissão dos Ramos

Realiza-se hoje, nesta cidade, a grandiosa e tradicional Procissão dos Ramos, que sairá pelas 16,30 horas da igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

Conforme noticiámos, à passagem da Procissão na Praça da República será feita uma alocação, transmitida através de alto-falantes.

Acompanhará o cortejo religioso, em todo o seu percurso, a Banda de Tavira.

Uma Adega Cooperativa em Tavira

Vai ser criada uma Adega Cooperativa nesta cidade, destinada a servir as regiões dos concelhos de Alportel, Faro, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo António.

A excelente iniciativa partiu do Grémio da Lavoura de Tavira e mereceu o apoio de elevado número de viticultores e vinicultores.

A direcção técnica do referido organismo ficará a cargo da Junta Nacional do Vinho.

Esta zona, produtiva de excelentes vinhos, uma vez devidamente organizada, há-de ocupar, num futuro próximo, o lugar de destaque a que tem jus.

Felicitemos, por tal motivo, o Grémio da Lavoura e todos os produtores de Sotavento.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

O ilustre Governador Civil do Distrito de Faro, Eng. Mascarenhas Galvão, na qualidade de Presidente da Comissão Distrital da Campanha Nacional de Educação de Adultos, acompanhado do Director do Distrito Escolar, sr. Virgílio Ferreira Fagulha, do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dr. Teixeira Marques e do Presidente da Câmara de Faro, Coronel Pereira Milreu, visitou várias salas onde se estão a realizar os exames de adultos e bem assim outras salas de aula da escola onde se realizavam esses exames.

Colheu as melhores impressões e felicitou os agentes de ensino pelos resultados já conhecidos e os que hão-de colher dos exames actuais, da sua valiosa e pronta acção em prol da Campanha da Educação Popular.

Como presidente da citada comissão e representante do Governo, teve ainda palavras de louvor para o Director do Distrito, pedindo que as transmitisse a todos os seus subordinados, certo de que estava, pelo conhecimento dos 3.268 exames após os a realizar agora, da boa situação do Distrito perante a boa vontade e carinho com que foram compreendidas as recentes medidas contra o analfabetismo lançadas em boa hora e corajosamente pelo Governo da Nação e em que os Srs. Ministro e Subsecretário da pasta da Educação, Drs. Pires de Lima e Veiga de Macedo, todo o seu entusiasmo e dedicação.

Nota a frisar é o de no Distrito e em determinados Júris aparecerem candidatos de 50 e 60 anos de idade que, conjuntamente com seus filhos de 30 e mais, realizam o seu exame. Neste número contam inúmeros cantoneiros e a falta do referido exame poderia provocar-lhe a demissão do seu lugar.

Rápidos Diários

De 14 a 17 do corrente, circularão diariamente os rápidos do Algarve, entre Lisboa-Terreiro do Paço e Vila Real de Santo António, com ligações para Lagos e Aljustrel.

Anunciai no "Povo Algarvio"

FINALMENTE!...

Contra o escarvelho da batata

POTASAN

A marca Bayer é a garantia de progresso e alta eficácia

Agente Depositário

A COMERCIAL AGRÍCOLA

TELEFONE 154

R. Alexandre Herculano, 21 - TAVIRA

CASA NOBRE - FARO

A MAIOR E MAIS ANTIGA DO SUL DO PAÍS

MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS

DECORAÇÕES — ESTOFOS

CARPETES — PASSADEIRAS

LUSTRES — BIBELOTS — CRISTAIS

CASA NOBRE - R. de Santo António, 24 - Faro

TELEFONE: 186



Santo Estêvão

Em virtude das constantes reclamações, que desde há muito se verificam por parte do povo desta freguesia, devido ao enorme atraso com que todos os dias chega a esta localidade a mala do correio, somos forçados a intervir, chamando a atenção de quem de direito para que sejam tomadas as necessárias medidas a fim de pôr termo, duma vez para sempre, a este abuso.

A distribuição da correspondência, que diariamente é efectuada por volta das 13 horas, está originando, especialmente para os mais interessados, graves prejuízos para a sua vida profissional, observando-se, até, alguns casos em que estes chegam a partir desta aldeia para Tavira a fim de poderem receber ali a sua correspondência o mais cedo possível, dado o transtorno que o referido atraso lhes pode causar. — C.

Conceição

Com a propecta idade de 98 anos, faleceu, nesta freguesia, no passado dia 4 do corrente, a sr.ª D. Isabel da Conceição, viúva.

A extinta era mãe do sr. Custódio Afonso, soldado da G. N. R., aposentado, e do nosso assinante sr. José Afonso, proprietário, aqui residente.

O seu funeral foi bastante concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.

Luz de Tavira

Encontra-se nesta localidade, no gozo de licença, o nosso conterrâneo e assinante sr. Jorge Ascensão de Mendonça Arrais, funcionário da C.G.D.C.P., em Lisboa.

Barbearia Vivaldo — Na passada semana inaugurou-se, nesta localidade, um moderno estabelecimento de barbearia e cabeleireiro.

O novo estabelecimento, que é o melhor da freguesia, é propriedade do nosso prezado assinante, sr. Vivaldo Américo dos Reis, a quem o «Povo Algarvio» deseja muitas prosperidades. — C.